

Associações das Ciências Sociais frente ao segundo turno da eleição presidencial

23 de outubro de 2026

A ANPOCS, SBS, ABA e ABCP vêm a público manifestar sua posição neste momento decisivo para o presente e o futuro de nosso país. Acreditamos que o conhecimento científico não pode ficar passivo diante de ameaças à democracia, à ciência e à vida. Assim, em respeito ao nosso compromisso com os resultados de nossas pesquisas e o conhecimento que produzimos, e independentemente das preferências partidárias a que cada pessoa tem direito, não podemos deixar de nos posicionar sobre a eleição presidencial deste domingo.

De um lado, a candidatura do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva dialoga com o reconhecimento e a ampliação de direitos, a manutenção e o fortalecimento das instituições democráticas, da igualdade social e da soberania nacional, e da produção de conhecimento livre e autônoma, que são princípios basilares sobre os quais se assenta nossa ordem constitucional. Do outro, a candidatura do Senador Flávio Bolsonaro, parlamentar que talvez seja o postulante presidencial mais exposto criminalmente da história da República. Sua ascensão à chefia de estado sob tais condições representaria, por si só, uma ameaça ao estado de direito e à democracia. Na forma como o candidato se exprime em práticas e discursos, sua candidatura representa uma clara e forte ameaça aos compromissos que defendemos.

Nesse sentido, nos posicionamos a favor de um projeto de país que seja generoso e à altura dos direitos que a sociedade brasileira tem construído através de seu engajamento, a duras penas, ao longo de sua história.



Um projeto que defenda o respeito aos resultados eleitorais, a independência dos Poderes, a soberania nacional, a liberdade de imprensa e de expressão e o combate à desinformação e à violência política.

Um projeto que defenda a ciência e a educação pública, que repudie ataques à pesquisa, a pesquisadores/as e às instituições de ensino e pesquisa, que defenda o financiamento estável da ciência e da pós-graduação, a autonomia universitária e a liberdade de cátedra, pois a história mostra que não há pesquisa livre, universidade autônoma ou pluralismo sem Estado democrático de direito. Um projeto que atue diuturnamente na proteção e expansão dos direitos de grupos sociais vulnerabilizados, atuando contra toda forma de discriminação arbitrária que chancela e prolonga nossa história de desigualdades e violências.

Por isso, conclamamos a todos/as a se engajarem na defesa desses compromissos, apoiando a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva.

Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)

Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)